

# FH critica pessimistas e elogia Congresso

José Paulo Lacerda/AE

*Em São Luís, presidente defende mudança de mentalidade do Estado e diz que País está crescendo*

ALDO RENATO SOARES

**S**ÃO LUÍS — O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem, em São Luís, os que fazem previsões pessimistas sobre o futuro do País. “Ninguém mais aceita o pessimismo, as pesquisas mostram que o povo está satisfeito e o País está crescendo”, disse o presidente. Para ele, “as previsões negativistas não têm base no sentimento do povo”, completou, em ritmo de campanha, durante a cerimônia de assinatura de protocolos de investimentos. Os investimentos, para o Maranhão, somam US\$ 500 milhões.

Fernando Henrique atribuiu “ao povo” o fato de o País estar recebendo investimentos, continuar crescendo e estar com a economia estável. Para o presidente, havia um desejo coletivo de mudança, que permitiu ao Brasil ter hoje uma moeda forte e estabilidade na economia e na política. “Eu sou o tagarela-mor”, disse Fernando Henrique, numa citação a um antigo costume dos índios Tupinambás, que se reuniam no fim da tarde para tagarelar. O que que mais tagarelava ascendia na hierarquia da tribo. O presidente acrescentou que é preciso que todos falem sempre das mudanças que estão acontecendo no País.

“O importante é que haja convergência para mudar o Brasil”, sugeriu. Ele admitiu a existência de divergência nas idéias, mas defendeu a necessidade de “convergência no objetivo”. O presidente aproveitou a cerimônia no palácio do governo do Maranhão para elogiar o trabalho do Congresso. Como exemplo, ele citou a aprovação do rito sumário para desapropriação de terras e a dis-



Entre Sarney e Roseana, em São Luís: “Eu sou o tagarela-mor”

cussão da medida provisória que elevou o Imposto Territorial Rural (ITR). “Temos de mudar a mentalidade do Estado”, defendeu.

**Elogios** — Ao lado do presidente do Congresso, José Sarney, e sua filha, Roseana Sarney, governadora do Maranhão, Fernando Henrique elogiou o governo do Maranhão. Segundo o presidente, o Maranhão fez ajustes administrativos doloridos mas necessários. Antes de seguir para o Central Espacial de Alcântara, o presidente informou

que a Caixa Econômica Federal dispõe de R\$ 10 bilhões para saneamento e habitação e o BNDES tem um orçamento maior que o do Banco Mundial. O presidente disse ainda que o Banco do Nordeste fez se modernizou, enquanto o Banco do Brasil se encontra em fase de recuperação. “A Caixa faz um

grande esforço para investir na atividade social”, disse,

O presidente não deixou de criticar os setores que dizem que o governo não tem um projeto social e só pensam no mercado. “Nenhum governo pode pensar no mercado sem pensar no social.” Para o presidente, uma prova de que o governo está procurando melhorar as condições de vida no País são os protocolos de investimentos assinados no Maranhão.

Outro indicador, na sua avaliação, é o de que as montadoras, antes instaladas só em São Paulo, hoje estão em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. “Quem sabe, um dia, o Nordeste não terá também uma montadora?”, disse. Depois de elogiar o trabalho do Ministério da Educação, com o projeto de aumento do salário-base para o professor primário, o presidente ainda anunciou a assinatura, em Fortaleza, de um contrato para a instalação de dois mil quilômetros de fibras ópticas, interligando todo o Nordeste pelas telecomunicações.

**M**ARANHÃO  
RECEBE R\$ 500  
MILHÕES PARA  
INVESTIR